

## **Coração de Jesus Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

Com tantos outros do Estado de Minas Gerais, o descobrimento e desbravamento do território do Município de Coração de Jesus não fugiram à poderosa influência das Bandeiras.

As audaciosas incursões dos sertanistas paulistas foram as primeiras a fornecer os elementos essenciais para o intrépido e destemido Paes Leme o primeiro a atingir a região que hoje forma o município, formando, desde então, a povoação do antigo arraial de Sagrado Coração de Jesus, poucos anos antes de 1777.

As terras que hoje constituem a quase totalidade do distrito da sede municipal foram doadas por Francisco Ferreira Leal, ao patrimônio do antigo arraial do Sagrado Coração de Jesus, cuja escritura data de 1777, sendo passada na fazenda Faveira, por serventário do distrito e julgado da Barra do Rio das Velhas, comarca da Vila do Príncipe do Sêro Frio.

Os primeiros habitantes do Arraial foram elementos que, fugindo das margens paludosas do São Francisco, ali se radicaram, atraídos pelo clima salubre e ameno ameno.

Em 1792, foi construída uma pequena ermida sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, conforme escreve Saint-Hilaire em seu livro “Viagem pelas Províncias de Rio de Janeiro e Minas.

Sofreu a povoação, devido a escassez de elementos que lhe pudessem imprimir maior desenvolvimento, alguns anos de interrupção no seu progresso. Somente em 1832, época em que foi elevado à paróquia (14 de janeiro de 1832), conseguiu atrair numerosos trabalhadores, cujas atividades eram empregadas na extração da borracha mangabeira, conseguindo então, a “estrada da prosperidade ascendente, que é o sentido de sua civilização”.

Mas a indústria extrativa não foi o único fator deste desenvolvimento; a exuberância de seus campos de pastagens naturais, apropriados à criação do gado vacum e cavalariço, transformaram o atual município em um dos que possuem os maiores rebanhos do Estado.

### **Gentílico: corjesuense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santíssimo Coração de Jesus, pelo decreto de 14-07-1832, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Montes Claros.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Inconfidência, pela lei estadual 556, de 30-08-1911, desmembrado de Montes Claro. Sede na antiga povoação de Santíssimo Coração de Jesus. Constituído de 3 distritos: Inconfidência, Extrema e Jequitáí, este ultimo desmembrado de Montes Claros. Instalado em 01-06-1912.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Extrema tomou o nome Borda do Rio.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Inconfidência, pela lei estadual nº 893, de 10-09-1925.

Pela lei estadual nº 921, de 24-12-1926, o distrito de Extrema passou a chamar-se Ibiaí.

Pela lei estadual nº 1035, de 20-09-1928, o município de Inconfidência teve sua denominação alterada para Coração de Jesus.

Em divisão administrava referente ao ano de 1933, o município de Coração de Jesus (ex-Inconfidência) é constituído de 3 distritos: Coração de Jesus, Ibiaí (ex-Extrema) e Jequitáí.

Assim permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela lei estadual 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Coração de Jesus o distrito de Jequitáí. Elevado á categoria de município. Pela referida lei estadual foram criados os distritos de Alvação, Lagoa dos Patos, São Geraldo, São João da Lagoa, São João do Pacuí e São Joaquim, todos ex-povoados e anexados ao município de Coração de Jesus.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 8 distritos: Coração de Jesus, Alvação, Ibiaí, Lagoa dos Patos, São Geraldo, São João da Lagoa, São João do Pacuí e São Joaquim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Coração de Jesus os distritos de Lagoa dos Patos e Ibiaí, ambos elevados à categoria de município. Pela referida lei estadual são criados os distritos de Luis Pires de Minas e Ponte dos Ciganos e anexados ao município de Coração de Jesus.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 8 distritos: Coração de Jesus, Alvação, Luis Pires de Minas, Ponte dos Ciganos, São Geraldo, São João da Lagoa, São João do Pacuí e São Joaquim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-I-1979.

Pela lei estadual nº 8285, de 08-10-1982, é criado o distrito de Aristides Batista (ex-povoado de Tamborizinho), criado com terras desmembradas do distrito de Luis Pires de Minas e anexado ao município de Coração de Jesus.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 9 distritos: Coração de Jesus, Alvação, Aristides Batista, Luis Pires de Minas, Ponte dos Ciganos, São Geraldo, São João da Lagoa, São João do Pacuí e São Joaquim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela lei estadual 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Coração de Jesus o distrito de São João da Lagoa. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 10703, de 21-12-1995, desmembra do município de Coração de Jesus o distrito de São João do Pacuí. Elevado à categoria e município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 7 distritos: Coração de Jesus, Alvação, Aristides Batista, Luis Pires de Minas, Ponte dos Ciganos, São Geraldo e São Joaquim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **Alteração toponímica municipal**

Inconfidência para Coração de Jesus, alterado pela estadual nº 1035, de 20-09-1928.

#### **Alteração toponímica distrital**

Santíssimo Coração de Jesus para Inconfidência, alterado pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.**